

UFPE NA LUTA CONTRA A DENGUE, ZIKA E CHIKUNGUNYA EM VITÓRIA DE SANTO ANTÃO-PE

Maria Deisyelle Sibaldina da Silva Almeida; Anália Pereira de Melo; Roberta Amorim da Silva; Bruna Lacerda Januário; Edilma Maria dos Santos; Francielle Francisca dos Santos; Joseane da Silva Ferreira; Letícia Paula da Silva Melo; Simone do Nascimento Fraga (Orientadora)

Introdução: Nos últimos meses o país vem sofrendo uma tríplice epidemia (Dengue, Zika e Chikungunya), causada por diferentes tipos de arbovírus, cuja transmissão é atribuída ao mosquito *Aedes aegypti*. Estas arboviroses são consideradas problemas de saúde pública, uma vez que atinge todas as classes sociais, especialmente as pessoas de classe social menos favorecida, em virtude da precariedade sanitária da região/comunidade onde elas vivem. Além do clima tropical, favorável à proliferação do inseto vetor, o crescimento urbano é fator importante na disseminação destas doenças, visto que o crescimento rápido e desorganizado da população conta com a falta de infraestrutura sanitária, fundamental para a saúde da população. De acordo com o Ministério da Saúde, qualquer ação executada que vise ajudar a combater esta tríplice epidemia é de grande importância, principalmente pelas graves consequências que as arboviroses tem trazido aos infectados. Por outro lado, a educação em saúde é a combinação de experiências de aprendizagem, enfatizando a necessidade da comunidade sobre determinado agravo, a fim de parear as experiências com ações educativas de promoção da saúde, impactando diretamente nos condicionantes e determinantes de saúde. Com isto, a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) através de um Projeto de Extensão desenvolvido no Centro Acadêmico de Vitória (CAV), entrou na luta contra o mosquito através de ações de profilaxia com a intenção reduzir a incidência das arboviroses em Vitória de Santo Antão-PE. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo contribuir na redução do quadro epidemiológico das arboviroses Dengue, Zika e Chikungunya na comunidade Caiçara, em Vitória de Santo Antão-PE, por meio de troca de saberes entre a comunidade e a universidade, em ações de extensão que abordem a prevenção de doenças e o combate à proliferação do *Aedes aegypti*. **Procedimentos Metodológicos:** As ações foram desenvolvidas por estudantes universitários de diversos cursos de graduação do CAV. Inicialmente, uma sondagem foi realizada na comunidade com o objetivo de conhecer o ambiente quanto à questão sanitária, periodicidade de água tratada encanada, armazenamento de água e destino do lixo. Seguindo uma sequência de perguntas pré-definidas, a equipe realizou um diálogo com 14 moradores, escolhidos aleatoriamente, em pontos geográficos bem distintos da comunidade. Após esta primeira etapa, foi possível fazer um diagnóstico da comunidade sobre o conhecimento do tema. Numa segunda etapa, no mês de Setembro de 2016, numa Unidade Básica de Saúde (UBS), realizou-se uma ação com fins informativos e reflexivos sobre as doenças Zika, Dengue e Chikungunya. Para tal, utilizou-se data show e cartazes como recursos visuais, além de um debate dinâmico com os participantes, através dos quais informações de combate às arboviroses foram discutidas. O aprendizado dos usuários foi avaliado por meio de perguntas diretas aos participantes. **Principais Resultados:** Os moradores da região trabalhada mostraram-se bem informados quanto ao tema trabalhado, mas muitos disseram não seguir adequadamente algumas ações indicadas de combate ao mosquito. Na UBS, entretanto, ocorreu uma participação significativa da comunidade durante a ação executada, uma vez que os participantes fizeram perguntas, sanaram dúvidas e fizeram alguns relatos. **Conclusões/Considerações:** Ações de educação em saúde permitem estimular a consciência da comunidade quanto ao tema, pois promove um

rico espaço de discussão e troca de conhecimentos. Assim, constata-se que ações de assistência à saúde, integradas às ações de educação em saúde, podem contribuir com a redução do quadro epidemiológico da atual tríplice epidemia.

Palavras-Chave: arboviroses; comunidade; epidemiologia

Referências bibliográficas:

LIMA-CAMARA, T.N. Arboviroses emergentes e novos desafios para a saúde pública no Brasil. Revista de Saúde Pública, v. 50, n.36, 2016.

LOPES, N.; NOZAWA, C.; LINHARES, R.E.C. Características gerais e epidemiologia dos arbovírus emergentes no Brasil, Revista Pan-Amazônica de Saúde, v.5, n.3, p.55-64, 2014.